

# política

## Audiências para votação de projetos serão no dia 20

Justiça definiu necessidade de reuniões públicas para apreciação de projetos

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Ana Carolina Stobbe  
ana.stobbe@jcrs.com.br

A Câmara Municipal de Porto Alegre precisará realizar audiências públicas para discutir três projetos de autoria do Executivo. As suas convocações para 20 de janeiro se deram após determinação da Justiça. Em um primeiro encontro popular, marcado para as 9h e de forma virtual, serão discutidas as mudanças no conselho do Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Dmae). Já para as 19h está

agendado debate, também online, em torno da reforma administrativa e da extinção da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc). O objetivo é que as propostas sejam votadas no dia 23.

Os parlamentares de oposição, no entanto, buscam uma alteração de horário. Além disso, solicitam que as audiências públicas sejam realizadas de forma presencial, a fim de garantir uma participação maior dos servidores públicos. Agora, o requerimento deverá ser analisado pela presidente da Câmara, vereadora Comandante Nádia (PL).

Os três projetos integravam um pacote encaminhado pelo prefeito Sebastião Melo (MDB) ao Legislativo no início do mês. Enquanto as demais matérias do conjunto passaram com facilidade no Plenário, estas foram suspensas por determinação judicial, após ser concedida uma liminar ao Sindicato dos Municípios de Porto Alegre (Simpa) para que o Parlamento apenas pudesse seguir com os trâmites após a realização das audiências públicas. A Câmara tentou recorrer da decisão no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) e no Supre-



ELSON SEMPÉ PEDROSO/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Objetivo do Executivo é que propostas sejam votadas no dia 23

mo Tribunal Federal (STF), mas os agravos foram negados em ambas as instâncias.

A Câmara já foi oficialmente convocada para atuar extraordinariamente entre os dias 20 e 29 de janeiro. Enquanto no dia 20 serão realizadas as audiências, na data seguinte as comissões do

Legislativo se reunirão de maneira conjunta para liberar os projetos para votação. O restante do prazo ficará disponível para caso a sessão de apreciação das matérias se estenda. Em seguida, os vereadores retornam do recesso parlamentar, que encerra no dia 3 de fevereiro.

## Conheça as três propostas do pacote

Do pacote enviado por Sebastião Melo (MDB), os três projetos que ficaram suspensos são os mais importantes e polêmicos protocolados. Eles incluem a criação e a extinção de secretarias municipais, uma reforma na estrutura do conselho do Dmae e o fim da Fasc.

No caso do Dmae, a mudança principal diz respeito à transformação do conselho deliberativo em consultivo. Assim, não será mais obrigatório que as decisões do prefeito sejam aprovadas pelos seus membros, pois o grupo terá uma função opinativa, e não decisiva. Além disso, sua composição será alterada. Hoje composto apenas por representantes da sociedade civil, ele passará a contar com oito cadeira para estes e outras oito destinadas a membros indicados pelo Executivo.

Já a extinção da Fasc era esperada desde a campanha eleitoral que reconduziu Melo ao Paço Municipal. À época, ele considerava que havia um "sombreamento" da instituição frente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Com a mudança, as demandas da Fasc passarão para a pasta de Assistência Social, que deverá ser criada na reforma administrativa.

Além dela, outra novidade é a criação da Secretaria-Geral de Governo, a ser comandada por André Coronel, que foi responsável pela transição entre os mandatos de Melo. Na prática, ela funcionará de maneira seme-

lhante a uma casa civil e absorverá demandas como a relação entre o Executivo e o Legislativo. Ficarão subordinadas a ela a Defesa Civil, o Gabinete da Causa Animal e a área de Inovação.

Também serão extintas, além da Fasc, a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária (Smharf), cujas responsabilidades ficarão com o Departamento Municipal de Habitação (Demhab) e duas secretarias extraordinárias: a do Trabalho e Qualificação Profissional e a de Modernização e Gestão de Projetos.

### Outras pastas que serão renomeadas

- ▶ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Eventos e Turismo (ex-Desenvolvimento Econômico e Turismo)
- ▶ Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano (ex-Desenvolvimento Social)
- ▶ Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (ex-Planejamento e Assuntos Estratégicos)
- ▶ Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (ex-Governança Local e Coordenação Política)
- ▶ Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (ex-Esporte, Lazer e Juventude)
- ▶ Secretaria Municipal da Cultura (ex-Cultura e Economia Criativa)

## Câmara ainda não criou Comissão Representativa

Sofia Utz  
sofae@jcrs.com.br

Tradicionalmente convocada para suprir as faltas durante o recesso da Câmara Municipal, a Comissão Representativa do Legislativo de Porto Alegre deste ano ainda não foi criada.

A eleição dos integrantes da comissão, composta pela Mesa Diretora e por indicados de bancadas, deveria ter ocorrido no dia 1º de janeiro. No entanto, o tempo da sessão não foi suficien-

te para a votação, visto que ela compreendeu a eleição das comissões permanentes da casa, da Mesa Diretora, a posse do prefeito e dos parlamentares. O recesso parlamentar de verão se encerra no dia 3 de fevereiro.

Assim, a definição dos 18 membros do colegiado será feita nas primeiras sessões oficiais do ano, em fevereiro, deixando-a pronta para o recesso em julho. Se necessário, a presidência da Câmara, atualmente ocupada pela vereadora Comandante Ná-

dia (PL), pode convocar uma sessão especial para a montagem da comissão, a fim de que o comitê se reúna ainda nas férias.

A Comissão Representativa é montada anualmente junto da votação da Mesa Diretora. A prorrogação da montagem do comitê neste ano, o primeiro do ciclo legislativo 2025-2028, se deu pela extensão da sessão. Tudo indica que este atraso não repetirá nos próximos anos, pois não ocorrerão as posses do Legislativo e do Executivo no Parlamento.

## Deputado Adolfo Brito assume hoje governo do RS

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Adolfo Brito (PP), assumirá como governador interino do Estado entre hoje e amanhã. O cargo será transmitido pelo vice-governador gaúcho Gabriel Souza (MDB), que está substituindo o chefe do Executivo, Eduardo Leite (PSDB), desde o final de dezembro, quando o tucano iniciou suas férias. A prática é realizada tradicionalmente a cada ano.

A cerimônia de transição de cargo será realizada no Palácio Piratini hoje, a partir das 9h30min. Antes, Souza oferecerá um café da manhã a Brito e outras lideranças do PP. Leite retorna ao governo estadual na manhã do dia 16, quando o pre-

sidente do Parlamento devolverá o cargo.

"Assumir interinamente o governo gaúcho é uma grande honra para mim, especialmente após um ano desafiador e de sintonia absoluta entre Legislativo e Executivo, que se traduziu em agilidade na execução de ações e políticas fundamentais para ajudar na recuperação do nosso Estado", considerou Brito.

Logo após assumir o cargo, Brito terá agendas com federações e cooperativas gaúchas. Nelas, deverá acompanhar o resultado dos debates sobre reservação de água, irrigação e psicologia, que são as principais bandeiras do parlamentar. As sugestões estão sendo compiladas em um documento oficial que será entregue até o final do mês

ao Executivo como subsídio para a criação de uma legislação estadual com o objetivo de dar segurança jurídica aos produtores gaúchos que quiserem construir açudes e adotar sistemas de rega em suas propriedades rurais.

No dia 15, o presidente e um grupo de secretários estaduais farão um dia de interiorização do governo na região Centro-Serra.

Entre as entregas, estão previstas a liberação de recursos para a recuperação do bloco cirúrgico do hospital São João Evangelista, em Sobradinho, a licitação para a construção do ginásio esportivo da Escola Estadual Catarina Bridi, em Ibarama e a assinatura de um convênio para a aquisição de um mamógrafo ao Hospital Beneficente de Candelária.